



## SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

### UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2, NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Flavio Luiz Wink Júnior – flaviinhu@hotmail.com - UNISC  
Sabriny Lopes dos Anjos – binyinha\_100@hotmail.com - UNISC

#### RESUMO

Neste artigo iremos tecer alguns comentários sobre a leitura, a escrita, o jogo e como o uso de Língua Brasileira de Sinais pode influenciar na escrita de Língua portuguesa (LP). O público com o qual realizamos essas atividades são discentes de 8<sup>as</sup> séries na EEEM Nossa Senhora do Rosário. O trabalho que realizamos foi por intermédio do Pibid/Unisc, com oficinas de Língua Portuguesa. Foram feitas muitas produções escritas, porque o contato do surdo com a LP é somente dessa forma. No decorrer das oficinas percebemos que o conhecimento de alguns alunos, em relação a vocabulário e a estrutura gramatical é muito raso. Nós nos utilizamos muito de adjetivos, pois seu uso é importante e tornam a língua mais viva, porque por meio deles é que qualificamos e expressamos sentimentos. Nós, também, ao início de cada oficina dedicamos um tempo para a leitura, pois cremos que ela é um dos caminhos para internalizar a gramática de uma língua e acrescer vocabulário. Nós, também, nos utilizamos do jogo como meio pedagógico. Algo que percebemos foi que apesar das dificuldades que os alunos enfrentaram, na escrita e na leitura, eles se esforçaram cada vez mais, para que no próximo encontro tivessem melhor desempenho. Pudemos perceber avanços significativos tanto na leitura quanto a escrita, acreditamos que com o uso de dinâmicas diferenciadas e dando tempo ao aluno, para poder experienciar a língua o aprendizado se torna mais concreto e efetivo.

**Palavras-chave:** língua portuguesa - surdos - experiência – Pibid/Unisc